



## **INOVAÇÃO SOCIAL: DADOS PARA MAPEAMENTO E OBSERVAÇÃO DAS INICIATIVAS**

Luana Pasinato<sup>1</sup>, Milena Machado<sup>2</sup> e Graziela Dias Alperstedt<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Administração Empresarial - Esag - bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração Empresarial – Esag - bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Ciências da Administração e Socioeconômicas - Esag – [gradial@gmail.com](mailto:gradial@gmail.com)

Palavras-chave: Inovação. Mapeamento. Florianópolis. Observatório

Para a criação do Observatório da Inovação Social de Florianópolis (OBISF), uma parceria de pesquisa entre o Núcleo de Inovação Social na Esfera Pública e o Grupo de Pesquisa Strategos, referente à pesquisa “Transformações no campo da gestão: inovação social, empreendedorismo social, negócios sociais e educação para a sustentabilidade”, uma das demandas foi o mapeamento e a observação das iniciativas de inovação social e dos atores de suporte à inovação social na cidade de Florianópolis. Na pesquisa, a inovação social é entendida como uma transformação que resulta do engajamento de atores diversos, das esferas pública, privada ou da sociedade civil organizada, na resolução de problemas públicos (ANDION et al, 2017), e que provoca mudanças na dinâmica da mudança social. Para que essas etapas fossem desenvolvidas, foi necessária a coleta e a sistematização dos dados necessários, a partir das iniciativas de Inovação Social e das organizações de suporte à inovação social de Florianópolis.

A primeira fase envolveu um mapeamento exploratório sendo identificados 124 atores de suporte e 81 iniciativas de inovação social a partir da técnica da bola de neve. Para as iniciativas de inovação social três estágios foram definidos: no primeiro estágio, tem-se as iniciativas **mapeadas**. Esse mapeamento envolveu 81 iniciativas indicadas por atores do Ecossistema de Inovação Social e cadastradas na plataforma por meio de dados secundários (sites) referentes ao georreferenciamento da iniciativa, o que envolve sua localização, o tipo de organização, o público-alvo a ser atingido e causa que procura atuar. Num segundo momento, dessas iniciativas mapeadas, 19 responderam ao questionário *on line* elaborado, com aprofundamento de informações sobre cada uma delas. Nesse estágio as iniciativas são classificadas como **observadas**, quando suas informações são validadas por observação. O questionário solicita informações sobre os promotores da iniciativa, os públicos que se mobilizam em torno da iniciativa, os problemas públicos que visam responder, as soluções colocadas em prática, a utilização ou não de metodologias e tecnologias específicas, sua incidência nas arenas públicas em que atuam, além da rede de financiadores, apoiadores e outras iniciativas parceiras. No último estágio tem-se as iniciativas **acompanhadas**, as quais serão objeto de estudo mais aprofundado (etnometodologia). Minha atuação na pesquisa se deu a partir dos estágios de mapeamento e de observação, em que atuei na coleta de dados para georreferenciamento e demais informações, além da aplicação do questionário sobre as iniciativas de inovação social.

Todas essas organizações (de suporte e iniciativas de inovação social) passam a compor o site, Observatório de Inovação Social de Florianópolis, onde as organizações têm acesso para registro e atualização. Assim o Observatório passa a ser uma plataforma digital e colaborativa que visa promover a interação e a aprendizagem coletiva no ecossistema de inovação social de Florianópolis, ampliando seu impacto.